

Análise: Bolsonaro e o PSL, convicção e conveniência

Sem Bolsonaro, o PSL será um partido rico, mas com uma narrativa empobrecida.

Murillo de Aragão*, O Estado de S.Paulo

11 de outubro de 2019 | 03h00

A crise entre o **PSL** e o presidente **Jair Bolsonaro** faz parte de um roteiro que envolve conveniência e convicção. Considerando tais aspectos, é natural que a relação entre ambos nunca tenha sido das melhores.

LEIA TAMBÉM > [Cúpula do PSL pune deputados pró-Bolsonaro](#)

Em 2018, o então deputado federal Jair Bolsonaro precisava de um partido para disputar a Presidência e escolheu o PSL, que, por sua vez, acolheu Bolsonaro como uma aposta que poderia dar certo. Ao filiar-se ao partido, em março de 2018, ele já tinha entre 15% e 20% das intenções de voto.



O presidente Jair Bolsonaro posou ao lado do deputado Luciano Bivar quando fechou acordo da sua candidatura pelo PSL em janeiro de 2018 Foto: PSL

A união de ambos foi conveniente sob o ponto de vista eleitoral. Porém, sob o ponto de vista de futuro, pode não funcionar caso não haja uma redistribuição de poder interno no partido.

Disputa-se, é claro, o comando do partido na escolha de candidatos e o controle dos fundos eleitoral e partidário. Na eleição do próximo ano, a legenda terá R\$ 359 milhões, juntando os fundos partidário e

eleitoral.

Na disputa por poder interno, aliados do presidente divulgaram ontem carta cobrando “novas práticas” do comando nacional do PSL.

No limite, a disputa interna poderá resultar em racha. Mas o cenário predominante é o de negociação. O que, pelo menos por enquanto, impediria uma ruptura total que pode levar o PSL a encolher de forma relevante.

Bolsonaro é indiscutivelmente maior do que o PSL. Foi o vetor do sucesso do partido nas eleições. Sem Bolsonaro, o PSL será um partido rico, mas com uma narrativa empobrecida. Continuará a existir, mas perderá densidade política.

Para aliados do presidente, sair do PSL é um problema jurídico. Mas não é incontornável. Sob o ponto de vista financeiro, a mudança para uma outra agremiação que não tenha fundos abundantes será ruim. Mas não é o fim do mundo.

Afinal, a lealdade ao presidente poderá render frutos que compensam as perdas. Em política, convicção e conveniência são relativos e dependem das circunstâncias.

***MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA E DOUTOR EM SOCIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, É PROFESSOR ADJUNTO DA COLUMBIA UNIVERSITY E CEO DA ARKO ADVICE PESQUISAS.**

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Prática de combate à corrupção, adoção do compliance em partidos não é obrigatória
- O que está em jogo com a saída de Bolsonaro e deputados do PSL?

Tudo o que sabemos sobre:

Jair Bolsonaro

PSL [Partido Social Liberal]

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

MAIS NA WEB

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Patrocinado
Gloria Maria discute a diversidade em evento que celebra o dia da não-



Tribunal mantém condenação de ex-dirigentes da Petrobrás e da Petroquisa

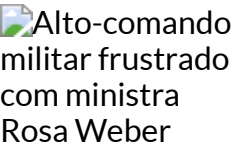


‘Havia um conluio para condená-lo e o senhor foi absolvido?’, reagiu Moro a

DESTAQUES EM *POLÍTICA*



Supremo sofre pressão para manter 2ª instância



Alto-comando militar frustrado com ministra Rosa Weber

Alto-comando militar frustrado com ministra Rosa Weber



Polícia vê 'causa indeterminada' para morte de executivo da Odebrecht que delatou Aécio e Lobão

 **Tendências:**

[Bruno Covas tem câncer no estômago com metástase no fígado](#) e terá que fazer quimioterapia

[Eleições 2020 em SP](#): veja lista de cotados para disputar a Prefeitura

[O que faz um líder](#) na Câmara dos Deputados?

Após áudio de Queiroz, [Bolsonaro diz que tinha liberdade com ex-assessor](#)

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom de desconto Americanas 2019
Cupom de desconto Americanas - TODOS neste link !

Cupom de desconto Carrefour 2019
Cupom Carrefour Celular: Até 45% Off em até 10x s/ juros

Cupom Shoptime 2019
Todos os Cupons Shoptime em um só lugar. Confira!